



**OBSERVAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO  
DESTINO TURÍSTICO ALGARVE**

Contributos para o seu Desenvolvimento Sustentável

---

**RELATÓRIO GLOBAL 2023**  
**RESULTADOS DAS EMPRESAS DO SETOR**  
**TURÍSTICO**

Conselho Científico:



Patrocinadores:



# Informação Técnica

## COORDENAÇÃO

João Albino Silva | CinTurs | FEUAlg

Luís Pereira | CinTurs | ESCHT-UAlg

Jorge Andraz | CEFAGE | CinTurs | FEUAlg

Rui Nunes | FEUAlg

---

## BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Milene Lança | CinTurs | FEUAlg

Christina Muhs | CinTurs | FEUAlg

Ana Rita Manjua Rijo | CinTurs | FEUAlg

Joana Ferreira | CinTurs | FEUAlg

Hannah Franz | CinTurs | FEUAlg

---



## DESIGN GRÁFICO

Ana Rita Rijo | CinTurs | FEUAlg

---

## AGRADECIMENTOS

A equipa de coordenação e os investigadores agradecem o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa CRESC Algarve 2020 e Portugal2020, através do projeto ALG-01-0145-FEDER-072582 - Monitor: "Observação e monitorização do destino turístico Algarve contributos para o seu desenvolvimento sustentável". Agradecemos também a AHETA pela sua colaboração na recolha de dados, à equipa de trabalho de campo e aos responsáveis das empresas do setor do turismo que gentilmente responderam ao questionário MONITUR.

© Todas as fotografias deste documento foram retiradas de sites de domínio público gratuito, como Unsplash.com, Pixabay.com e Visit Algarve ([www.instagram.com/visit\\_algarve](http://www.instagram.com/visit_algarve)).

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	7
3. RESULTADOS DAS EMPRESAS DO SETOR TURÍSTICO DE 2023	
3.1. Gestão de Energia	9
3.2. Gestão de Água	12
3.3. Gestão de Resíduos Sólidos	16
3.4. Ambiente e Alterações Climáticas	17
4. CONCLUSÃO	21
BIBLIOGRAFIA	22
ANEXO	23

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Medidas para otimizar o consumo de energia.	9
Tabela 2. Meses de consumo de energia.	9
Tabela 3. Caracterização do consumo total de energia e do consumo de energia por dormida.	10
Tabela 4. Percentagem de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis.	11
Tabela 5. Ações para otimizar o consumo de água.	12
Tabela 6. Origem da água utilizada.	13
Tabela 7. Caracterização do consumo total de água e do consumo de água por dormida.	14
Tabela 8. Caracterização do consumo total de energia e por pernoita em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.	19
Tabela 9. Caracterização do consumo total de água e por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.	20

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Consumo de energia.	10
Figura 2. Utilização de fontes de energia renováveis.	11
Figura 3. Distribuição do consumo de energia por noite entre os meses de maio e agosto.	12
Figura 4. Utilização de água não pública para rega de espaços verdes.	13
Figura 5. Distribuição do consumo de água por noite entre os meses de maio e agosto.	14
Figura 6. Monitorização do consumo de água.	15
Figura 7. Análise da periodicidade do consumo de água.	15
Figura 8. Gestão de resíduos sólidos.	16
Figura 9. Separação e recolha de resíduos orgânicos.	16
Figura 10. Resíduos eletrónicos e separação de resíduos.	17
Figura 11. Esquemas de mitigação das alterações climáticas.	17
Figura 12. Ações e certificações em mudanças climáticas.	18
Figura 13. Consumo de energia por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.	19
Figura 14. Consumo de água por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.	20



# 1. INTRODUÇÃO

Em 2021, o projeto *Observação e monitorização do destino turístico Algarve: Contributos para o seu desenvolvimento sustentável (MONITUR)* foi implementado com o objetivo de criar um sistema de informação centrado na monitorização da sustentabilidade que permita oferecer aos *stakeholders* informação relevante para apoiar os processos de tomada de decisão. O objetivo do projeto consiste no desenvolvimento de um modelo de avaliação e monitorização da atividade turística no Algarve e na criação de um sistema de informação online que fomente a transmissão de conhecimento.

O projeto envolve três atividades distintas e complementares. Em primeiro lugar, é concebido um modelo de avaliação do desenvolvimento turístico sustentável do Algarve, incluindo dimensões e indicadores relevantes. Em segundo lugar, procede-se à recolha de dados em várias ocasiões, durante a época alta e baixa, para obter informações que contribuam para os indicadores desenvolvidos. A recolha de dados inclui fontes de informação primárias (inquéritos a turistas, residentes e intervenientes no setor do turismo) e secundárias. A terceira atividade envolve a implementação de um sistema de apoio à decisão online para assegurar a disseminação da informação aos agentes e avançar com a transferência de conhecimento.

Este relatório apresenta a divulgação da recolha de dados junto das empresas no setor da hotelaria no ano 2023. Os resultados relativos à recolha de dados junto dos turistas e dos residentes podem ser consultado no *website* do projeto MONITUR



## 2. METODOLOGIA

---

O estudo apresentado neste relatório foi realizado entre julho e outubro de 2023. Os dados foram recolhidos junto dos respondentes através de um inquérito online, divulgado pela Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) a todos os seus membros.

Foram recolhidos um total de 65 questionários válidos. Os questionários incompletos e com taxas de não resposta superiores a 10% foram descartados, uma vez que os dados em falta poderiam comprometer os resultados estatísticos do estudo (Hair, Black, Babin & Anderson, 2014).

O questionário foi disponibilizado em português. Os questionários eram compostos por 17 perguntas fechadas e 7 abertas, relacionadas com a gestão de energia, gestão da água, gestão de resíduos sólidos e ambiente e alterações climáticas.

Os dados foram processados e analisados com recurso ao software SPSS, incluindo análise descritiva.

---

## 3. RESULTADOS DAS EMPRESAS DO SETOR TURÍSTICO DE 2023

---





## 3.1. Gestão de Energia

Nesta secção são apresentados os resultados relativos ao consumo de energia, à utilização de fontes de energia renováveis e às medidas de otimização do consumo de energia.

No que diz respeito à Gestão de Energia, a totalidade das empresas toma algum tipo de ação para otimizar o consumo de energia (96,77%) (Tabela 1).

Tabela 1. Medidas para otimizar o consumo de energia.

A sua empresa adota ações para otimizar o consumo de energia? (por exemplo: iluminação de baixo consumo como LEDs, etc)	N	%
Sim	60	96,77%
NS/NR	2	3,23%

Fonte: Elaboração própria. NS/NR - Não sabe/ Não responde.

O mês com mais dados disponíveis relativamente ao consumo de energia é agosto (45,16%), seguido de junho (25,81%) e finalmente maio (16,13%) (Tabela 2). Os meses de abril e setembro apenas têm um consumo registado.

Tabela 2. Meses de consumo de energia.

Qual foi o seu consumo de energia elétrica (em KWh) do último mês em que tem dados disponíveis?	N	%
Abril	1	1,61%
Maio	10	16,13%
Junho	16	25,81%
Julho	3	4,84%
Agosto	28	45,16%
Setembro	1	1,61%
NS/NR	3	4,84%

Fonte: Elaboração própria. NS/NR - Não sabe/ Não responde.

Em média, são consumidos cerca de 27,59 KWh de energia por dormida num estabelecimento de alojamento turístico que seja representativo e 75% da amostra apresenta um consumo de energia igual ou inferior a 32,14 KWh por dormida. (Tabela 3)

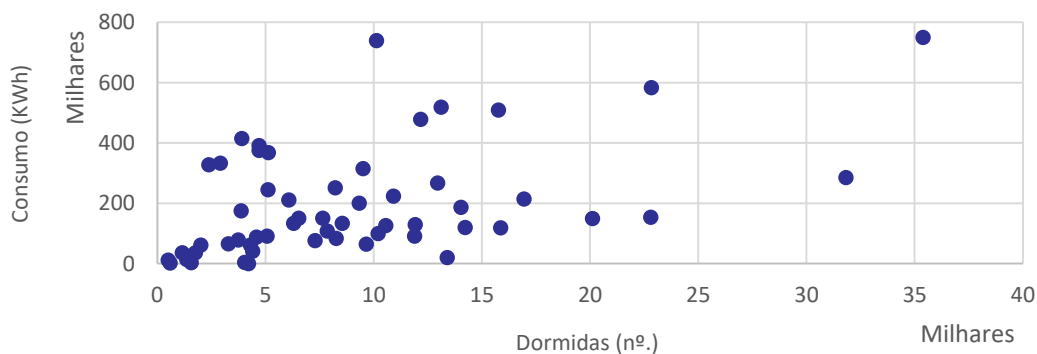
Tabela 3. Caracterização do consumo total de energia e do consumo de energia por dormida.

	Consumo de energia (KWh)	Consumo de energia por dormida (KWh)
Média	205814,9	27,59
Mediana	134206	19,96
Desvio Padrão	191965,9	29,16
Quartil 25%	71335	9,85
Quartil 75%	300230	32,14

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 1 apresenta o gráfico de dispersão do consumo de energia em função do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento. Claramente, os dados estão mais concentrados mais perto da origem do gráfico, até 400 KWh e até 20000 dormidas. O gráfico de dispersão mostra claramente uma correlação positiva entre as duas variáveis, o que significa que o consumo de energia está diretamente relacionado com o número de dormidas.

Figura 1. Consumo de energia.

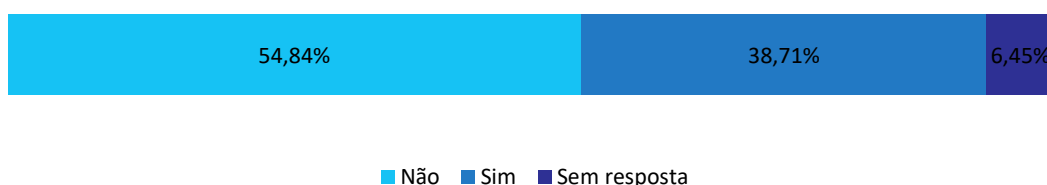


Fonte: Elaboração própria.

Relativamente à utilização de fontes renováveis, tais como painéis solares, biomassa, energia eólica, entre outras, uma parte significativa das empresas não utiliza fontes de energia renováveis (54,84%) (Figura 2).

Figura 2. Utilização de fontes de energia renováveis.

A sua empresa utiliza de fontes de energia renovável? (por exemplo: painéis solares, biomassa, energia eólica, etc.)



Fonte: Elaboração própria. NS/NR – Não sabe/ Não responde.

Das empresas que utilizam fontes de energia renováveis, mais de metade utiliza menos de 40% de energia proveniente de fonte renovável (54,17%) e aproximadamente um quinto das empresas utiliza 100% de energia renovável (20,82%) (Tabela 4).

Tabela 4. Percentagem de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis.

Se sim, que percentagem das suas necessidades de energia elétrica é satisfeita por fontes de energia renovável?	N	%
0% - 40%	13	54,17%
60%	1	4,16%
100%	5	20,82%

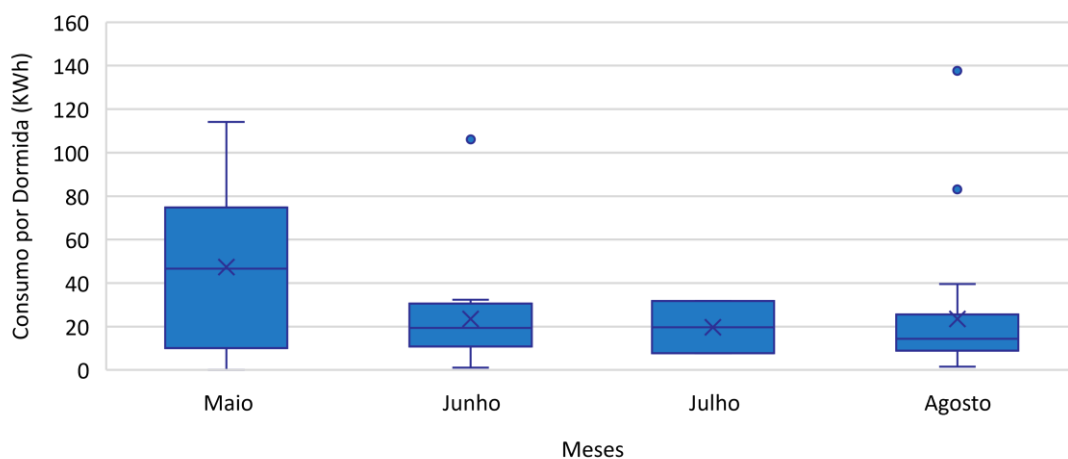
Fonte: Elaboração própria.

A Figura 3 ilustra a distribuição do consumo de energia por dormida ao longo dos meses de maio, junho, julho e Agosto<sup>1</sup>. É possível observar uma distribuição maior em maio do que em agosto e junho.

<sup>1</sup> Os meses de abril e setembro não foram considerados para o gráfico, uma vez que só havia uma entrada para cada mês.

Adicionalmente, foi detetado um *outlier* no mês de junho, com um valor superior a 100KWh por dormida, e dois no mês de agosto, com o valor mais elevado a rondar os 140 KWh por dormida seguido do segundo valor mais elevado, 83,16 KWh por dormida. Os valores médios apresentados na Tabela 3 são influenciados por estes valores anómalos.

Figura 3. Distribuição do consumo de energia por noite entre os meses de maio e agosto.



Fonte: Elaboração própria.

## 3.2. Gestão de Água

Esta secção apresenta os resultados relativos ao consumo de água, fontes de água, monitorização do consumo de água e ações para otimizar o consumo de água.

A maioria das empresas do estudo (93,55%) toma medidas para otimizar o consumo de água, tais como a redução do consumo de água nas casas de banho, a redução do caudal dos chuveiros e torneiras ou a rega gota a gota para jardinagem, entre outras (Tabela 5).

Tabela 5. Ações para otimizar o consumo de água.

A sua empresa toma ações para otimizar o consumo de água? (por exemplo: sanitários de baixo consumo de água, chuveiros e torneiras de baixo caudal, rega gota-a-gota para jardinagem, etc.)	N	%
Não	4	6,45%
Sim	58	93,55%

Fonte: Elaboração própria.

Tendo em conta todas as tarefas que se realizam nas empresas inquiridas, a maioria utiliza como fonte de água o abastecimento público (96,77%), enquanto muito poucas utilizam um furo artesiano como fonte de água principal (Tabela 6).

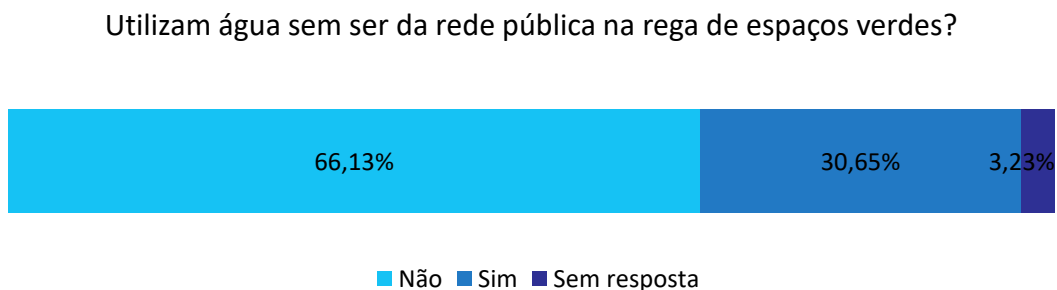
Tabela 6. Origem da água utilizada.

No contexto das diferentes operações que têm lugar no seu estabelecimento, indique a origem da água utilizada:	N	%
Furo artesiano	2	3,23%
Abastecimento público de água	60	96,77%

Fonte: Elaboração própria

No que respeita à utilização de água não pública para a rega de espaços verdes, menos de metade das empresas utiliza água não pública para esse efeito (30,65%). Por outro lado, 66,13% utilizam água pública para a rega dos espaços verdes (Figura 4).

Figura 4. Utilização de água não pública para rega de espaços verdes.



Fonte: Elaboração própria. NS/NR - Não sabe/ Não responde

O consumo de água é em média de 0,74 metros cúbicos por dormida, sendo que metade das empresas inquiridas apresenta um consumo por dormida igual ou inferior a 0,36 metros cúbicos (Tabela 7).

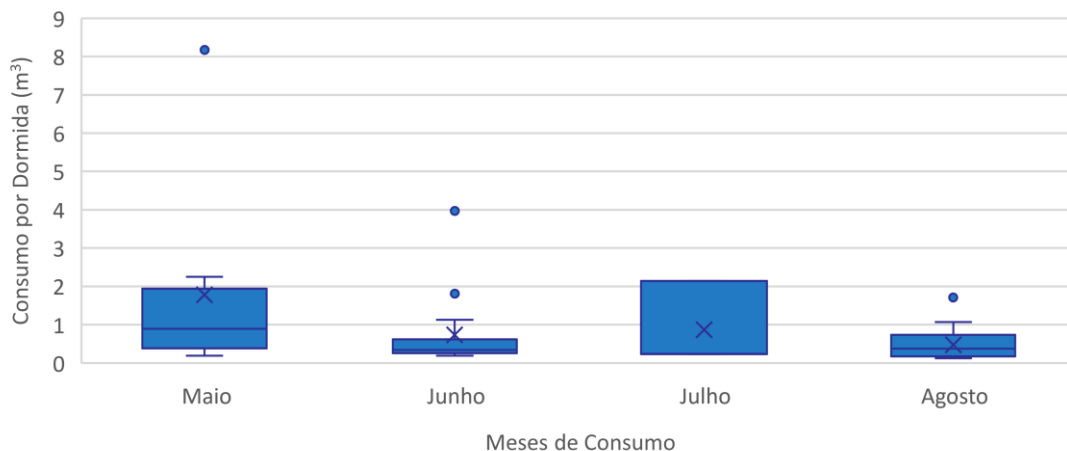
Tabela 7. Caracterização do consumo total de água e do consumo de água por dormida.

	Consumo de água (m <sup>3</sup> )	Consumo de água por dormida (m <sup>3</sup> )
Média	4902,73	0,74
Mediana	3261	0,36
Desvio Padrão	6436,20	1,21
Quartil 25%	1800,5	0,20
Quartil 75%	5223	0,76

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 5 representa a distribuição do consumo de água por dormida nos meses de maio, junho, julho e Agosto<sup>1</sup>. É possível observar uma maior distribuição em maio e julho em comparação com agosto e junho. É notória a presença de *outliers* neste gráfico: o *outlier* com maior valor é o do mês de maio, com o valor de 8,17 m<sup>3</sup> por dormida; os dois seguintes são os de junho, com 3,97 m<sup>3</sup> e 1,81 m<sup>3</sup> por dormida; e finalmente o de agosto, com 1,71 m<sup>3</sup> por dormida.

Figura 5. Distribuição do consumo de água por noite entre os meses de maio e agosto.



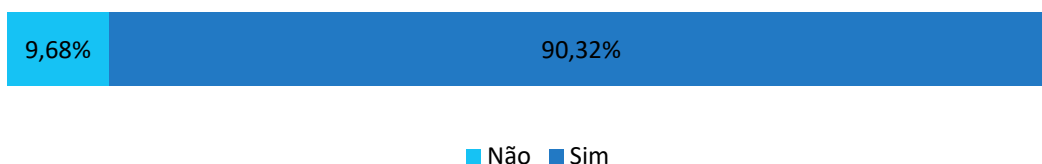
Fonte: Elaboração própria.

<sup>1</sup> Os meses de abril e setembro não foram considerados para o gráfico, uma vez que só havia uma entrada para cada mês.

Ainda no que respeita ao consumo de água, a maioria das empresas monitoriza o consumo para detetar consumos desproporcionados (90,32%), restando cerca de 10% das empresas sem monitorização do consumo de água (Figura 6).

Figura 6. Monitorização do consumo de água.

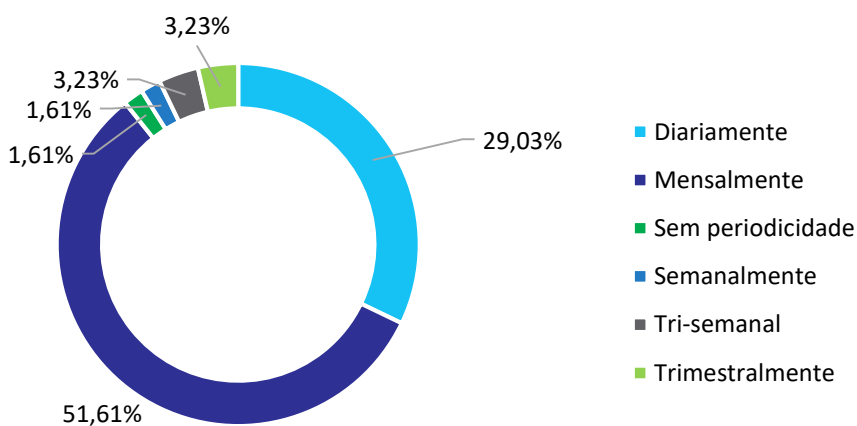
A sua empresa efetua controlo ao consumo de água de modo a detetar consumos desproporcionais?



Fonte: Elaboração própria

Mais de metade das empresas monitoriza o seu consumo de água mensalmente (51,61%), seguindo-se a monitorização diária (29,03%) (Figura 7).

Figura 7. Análise da periodicidade do consumo de água.

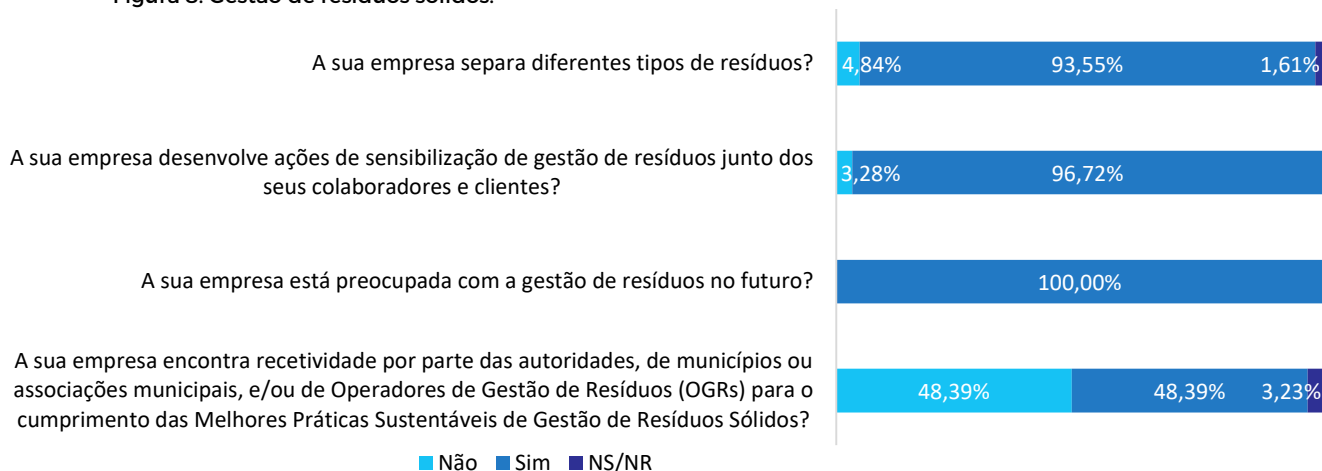


Fonte: Elaboração própria. NA - Não Aplicável

## 3.3. Gestão de Resíduos Sólidos

Relativamente à gestão de resíduos sólidos, grande parte das empresas do estudo separa os diferentes tipos de resíduos (93,55%) e sensibiliza os seus colaboradores e clientes para a gestão de resíduos (96,72%). (Figura 8). Todas as empresas revelam preocupações relativamente à gestão de resíduos no futuro. No que diz respeito à recetividade das autoridades em relação ao cumprimento das Melhores Práticas Sustentáveis de Gestão de Resíduos Sólidos, cerca de metade das empresas considera que existe recetividade (48,39%) e o mesmo número de empresas não a considera (48,9%).

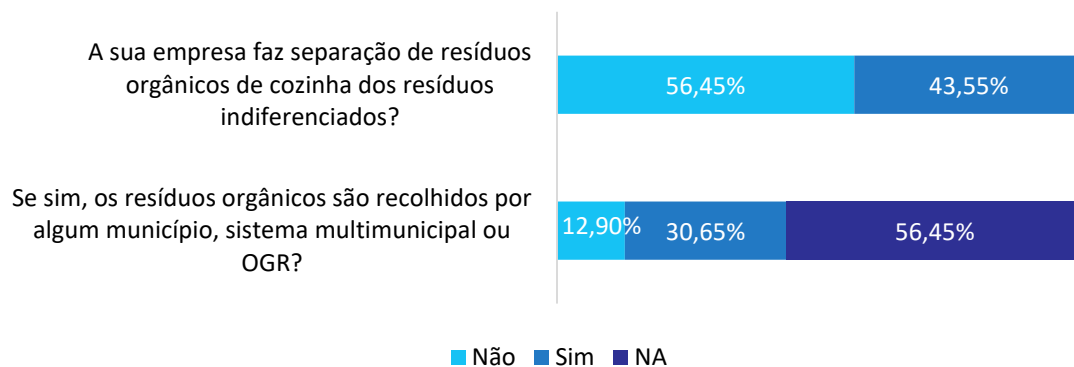
Figura 8. Gestão de resíduos sólidos.



Fonte: Elaboração própria. NS/NR - Não sabe/ Não responde.

No que respeita aos resíduos orgânicos de cozinha, mais de metade das empresas não separa os resíduos orgânicos de cozinha dos resíduos indiferenciados (56,45%). Considerando as que separam os resíduos orgânicos dos indiferenciados, 30,65% delas têm os seus resíduos orgânicos recolhidos por um município, sistema multimunicipal ou operadores de gestão de resíduos (OGR) (Figura 9).

Figura 9. Separação e recolha de resíduos orgânicos.

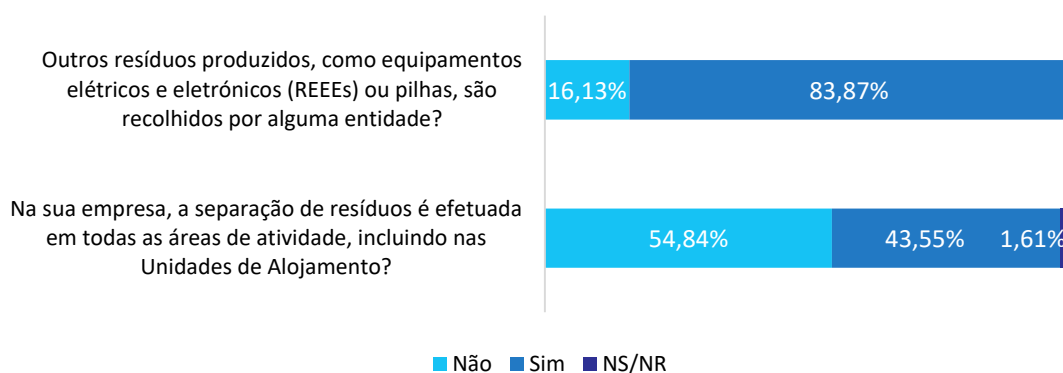


Fonte: Elaboração própria. NA - Não Aplicável



No tema dos resíduos elétricos, a maioria dos inquiridos tem os seus resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos ou pilhas recolhidos por uma organização (83,87%). Cerca de 54,84% das empresas não realizam a separação de resíduos em todas as áreas de atividade (incluindo unidades de alojamento) (Figura 10).

Figura 10. Resíduos eletrónicos e separação de resíduos.



Fonte: Elaboração própria. NS/NR - Não sabe/ Não responde.

## 3.4. Ambiente e Alterações Climáticas

Nesta secção, são apresentados os resultados relativos aos esquemas de mitigação das alterações climáticas, ações e certificação.

No que respeita aos esquemas de mitigação climática, como a compensação de CO<sub>2</sub>, sistemas de baixa energia, entre outros, 32,26% das empresas estão envolvidas em pelo menos um desses esquemas (Figura 11).

Figura 11. Esquemas de mitigação das alterações climáticas.

A sua empresa está envolvida em esquemas de mitigação das alterações climáticas (por exemplo, compensação de CO<sub>2</sub>, sistemas de baixa energia, etc.)?



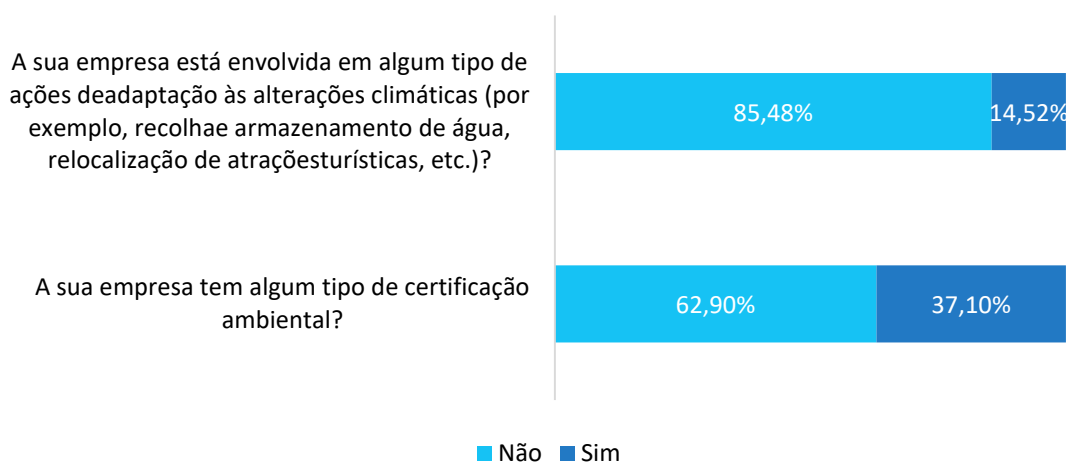
Fonte: Elaboração própria.

Segue-se uma lista dos regimes de atenuação das alterações climáticas descritos pelos inquiridos:

- A aguardar propostas de investimento;
- Compensação de CO<sub>2</sub>;
- Reduzir o consumo de água e eletricidade;
- Equipamentos mais eficientes e energia solar;
- Protocolo GEE;
- Energia com certificado GDO;
- LEDS;
- Painéis solares;
- Painéis fotovoltaicos;
- Carros elétricos;
- Programa Chave Verde;
- Remodelação total da unidade 2023/2024;
- Reutilização de garrafas de água;
- Sistema de água filtrada;
- Redução do desperdício alimentar;
- Check-in sem papel;
- Eco-jardim;
- Carregamento de carros elétricos;
- Horários e pontos de regulação de inverno e verão;
- Sistemas mais eficientes e energia solar.

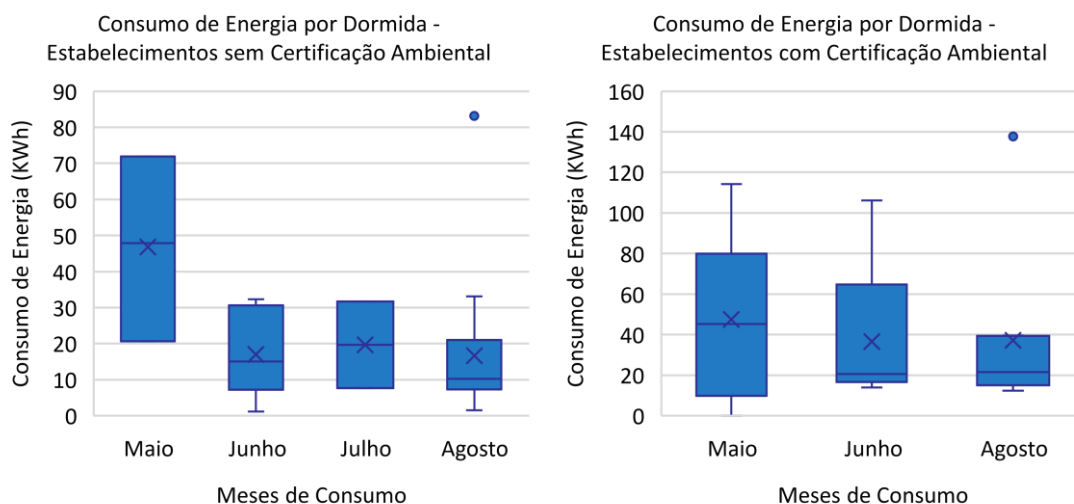
Quando se aborda o tema da adaptação às alterações climáticas, grande parte dos inquiridos não toma qualquer medida (85,48%). Em relação à certificação, aproximadamente 37,10% das empresas possuem algum tipo de certificação ambiental (Figura 12).

Figura 12. Ações e certificações em mudanças climáticas.



A amostra foi dividida em duas amostras: os estabelecimentos que possuem certificação ambiental e os que não possuem certificação. Além disso, foi feita uma análise comparativa em termos de consumo de energia e água por dormida. A Figura 13 apresenta a distribuição do consumo de energia por dormida ao longo dos meses de maio, junho, julho e agosto, nos estabelecimentos com e sem certificação ambiental - os meses de abril e setembro não foram considerados para esta análise devido à reduzida amostra de cada mês.

Figura 13. Consumo de energia por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.



Fonte: Elaboração própria.

Em termos de consumo de energia, os estabelecimentos sem certificação ambiental consomem, em média, menos energia por dormida do que as empresas certificadas (Tabela 8).

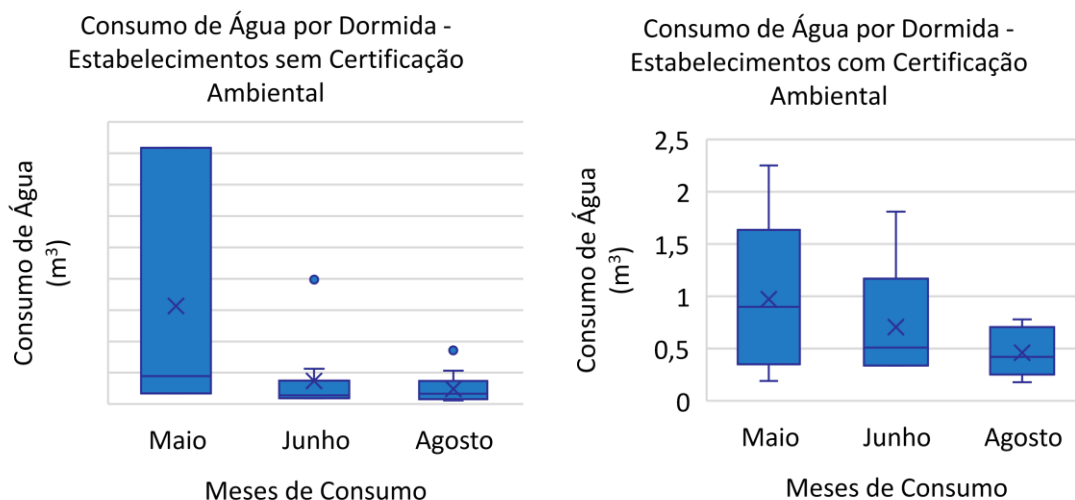
Tabela 8. Caracterização do consumo total de energia e por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.

Certificação Ambiental	Não	Sim
Média	19,80	39,62
Mediana	13,00	21,36
Desvio Padrão	18,32	38,07
Quartil 25%	7,62	14,28
Quartil 75%	26,82	52,25

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 14 apresenta a distribuição do consumo de água por dormida ao longo dos meses de maio, junho e agosto, nos estabelecimentos com e sem certificação ambiental - os meses de abril, julho e setembro não foram considerados para esta análise devido à reduzida amostra de cada mês.

Figura 14. Consumo de água por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.



O oposto do que foi apresentado no consumo de energia ocorre quando observamos o consumo de água - as empresas certificadas apresentam, em média, menor consumo de água em relação às empresas não certificadas (Tabela 9).

Tabela 9. Caracterização do consumo total de água e por dormida em estabelecimentos sem certificação ambiental vs estabelecimentos com certificação ambiental.

Certificação Ambiental	Não	Sim
Média	0,771	0,698
Mediana	0,293	0,514
Desvio Padrão	1,486	0,609
Quartil 25%	0,189	0,306
Quartil 75%	0,735	0,809

## 4. CONCLUSÃO

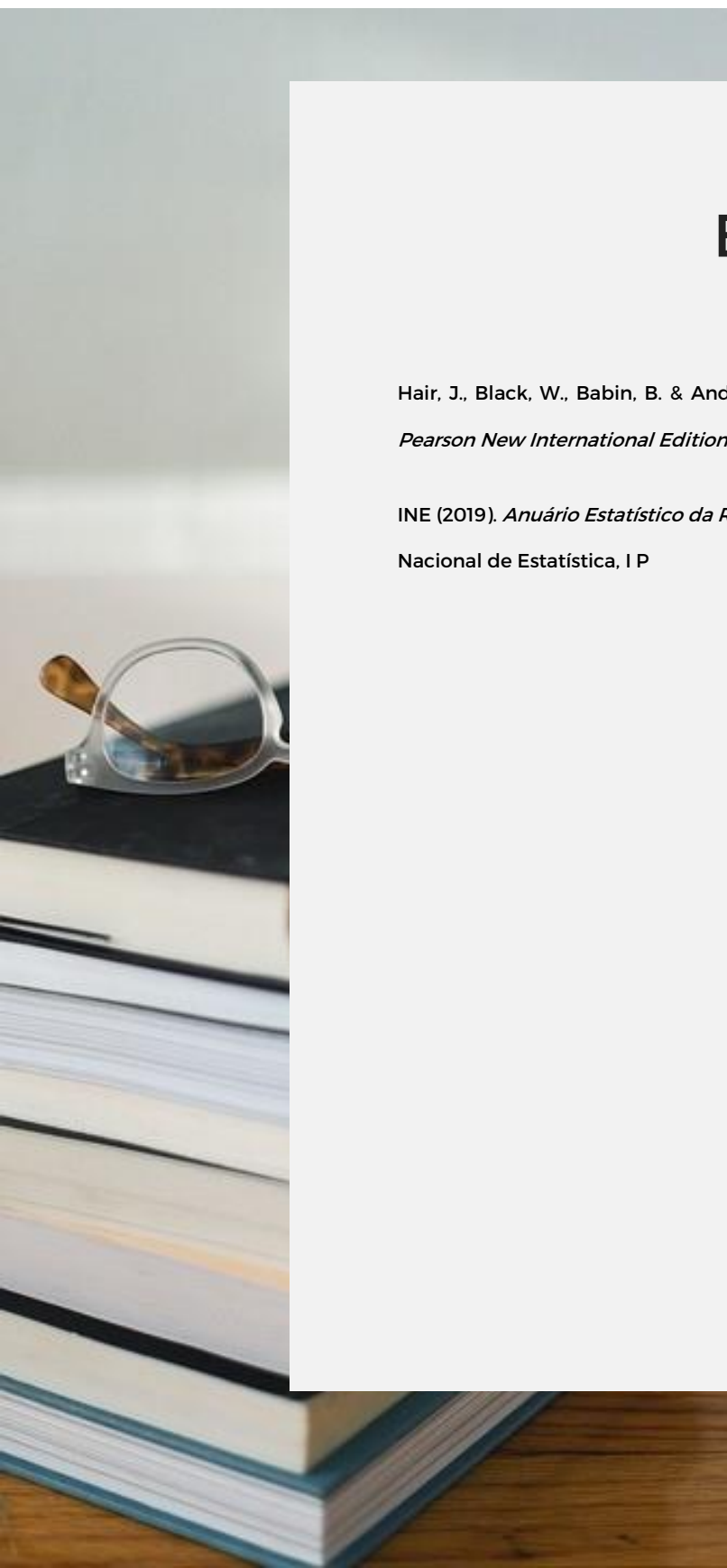
As empresas inquiridas revelaram que implementam, em grande medida, práticas de sustentabilidade ambiental, mas ainda há muito espaço para expandir a utilização destas práticas. De facto, há evidências de que:

- Todas as empresas tomam medidas para otimizar o consumo de energia, mas uma pequena percentagem utiliza fontes de energia 100% renováveis;
- A maioria das empresas toma medidas para otimizar o consumo de água, mas uma pequena percentagem utiliza água não pública para regar espaços verdes;
- Uma grande parte das empresas monitoriza periodicamente o seu consumo de água - mais de metade mensalmente,
- Todas as empresas revelam preocupações relativamente à gestão de resíduos no futuro;
- Menos de metade das empresas separa os resíduos orgânicos dos resíduos indiferenciados;
- Mais de metade das empresas está envolvida em algum esquema de mitigação das alterações climáticas e em ações de adaptação.

# BIBLIOGRAFIA

Hair, J., Black, W., Babin, B. & Anderson, R. (2014). *Multivariate Data Analysis: Pearson New International Edition*, 7<sup>o</sup> Edition, London: Pearson Education.

INE (2019). *Anuário Estatístico da Região Algarve - 2018*, Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I P



---

# ANEXO

---



Exmo(a). Senhor(a), o objetivo deste inquérito é conhecer os aspetos ambientais presentes na gestão das empresas de turismo no Algarve. As suas respostas serão tratadas a nível estatístico no âmbito do **Projeto MONITUR** de apoio à atividade do **Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve**, que está a ser desenvolvido pela **Universidade do Algarve** e serão usadas unicamente para fins científicos. Não existem respostas certas ou erradas e este inquérito é anónimo e confidencial. AS SUAS RESPOSTAS DEVEM RELACIONAR-SE COM A EMPRESA PELA QUAL ESTÁ A RESPONDER. Agradecemos antecipadamente a sua colaboração.

## 1. Gestão de Energia

- 1.1. A sua empresa adota ações para otimizar o consumo de energia? (por exemplo: iluminação de baixo consumo como LEDs, etc.)  
 Sim  Não
- 1.2. Qual foi o seu consumo de energia elétrica (em KWh) do último mês em que tem dados disponíveis?  
Mês: \_\_\_\_\_  
Consumo: \_\_\_\_\_  
Quantas dormidas registou nesse mês? \_\_\_\_\_
- 1.3. A sua empresa utiliza de fontes de energia renovável? (por exemplo: painéis solares, biomassa, energia eólica, etc.)  
 Sim  Não
- 1.3.1. Se sim, que percentagem das suas necessidades de energia elétrica é satisfeita por fontes de energia renovável? \_\_\_\_\_%

## 2. Gestão de Água

- 2.1. A sua empresa toma ações para otimizar o consumo de água? (por exemplo: sanitários de baixo consumo de água, chuveiros e torneiras de baixo caudal, rega gota-a-gota para jardinagem, etc.)  Sim  Não
- 2.2. No contexto das diferentes operações que têm lugar no seu estabelecimento, indique a origem da água utilizada:  
 Rede pública  Tratamento/reciclagem  
 Furo artesiano  Outra: \_\_\_\_\_
- 2.3. Utilizam água sem ser da rede pública na rega de espaços verdes?  Sim  Não
- 2.4. Qual foi o seu consumo de água (em m3) no último mês em que tem dados disponíveis?  
Mês: \_\_\_\_\_  
Consumo: \_\_\_\_\_  
Quantas dormidas registou nesse mês? \_\_\_\_\_
- 2.5. A sua empresa efetua controlo ao consumo de água de modo a detetar consumos desproporcionais?  Sim  Não
- 2.5.1. Se sim, os consumos são analisados com que periodicidade? \_\_\_\_\_

## 3. Gestão de Resíduos Sólidos

- 3.1. A sua empresa separa diferentes tipos de resíduos?  Sim  Não
- 3.2. A sua empresa desenvolve ações de sensibilização de gestão de resíduos junto dos seus colaboradores e clientes?  Sim  Não
- 3.3. A sua empresa está preocupada com a gestão de resíduos no futuro?  
 Sim  Não
- 3.4. A sua empresa encontra recetividade por parte das autoridades, de municípios ou associações municipais, e/ou de Operadores de Gestão de Resíduos (OGRs) para o cumprimento das Melhores Práticas Sustentáveis de Gestão de Resíduos Sólidos?  Sim  Não
- 3.5. A sua empresa faz separação de resíduos orgânicos de cozinha dos resíduos indiferenciados?  Sim  Não
- 3.5.1. Se sim, os resíduos orgânicos são recolhidos por algum município, sistema multimunicipal ou OGR?  Sim  Não
- 3.6. Outros resíduos produzidos, como equipamentos elétricos e eletrónicos (REEEs) ou pilhas, são recolhidos por alguma entidade?  Sim  Não
- 3.7. Na sua empresa, a separação de resíduos é efetuada em todas as áreas de atividade, incluindo nas Unidades de Alojamento?  Sim  Não

## 4. Ambiente e Alterações Climáticas

- 4.1. A sua empresa está envolvida em esquemas de mitigação das alterações climáticas (por exemplo, compensação de CO2, sistemas de baixa energia, etc.)?  
 Sim  Não
- 4.1.1. Se sim, especifique quais: \_\_\_\_\_
- 4.2. A sua empresa está envolvida em algum tipo de ações de adaptação às alterações climáticas (por exemplo, recolha e armazenamento de água, realocação de atrações turísticas, etc.)?  
 Sim  Não
- 4.3. A sua empresa tem algum tipo de certificação ambiental?  Sim  Não